

Rating Action: Globo Comunicacao e Participacoes S.A.

Moody's eleva o rating da Globo para Baa3

Aproximadamente USD 200 milhões em dívidas com rating afetadas

Sao Paulo, June 02, 2009 -- Moody's elevou hoje o rating sênior em moeda estrangeira sem garantia de ativos reais da Globo Comunicação e Participações S.A.'s ("Globo") para Baa3 de Ba1. Simultaneamente, Moody's atribuiu um rating de emissor de Baa3 na sua escala global e retirou seu rating corporativo que foi substituído pelo rating recém atribuído. A perspectiva para o rating é estável.

O rating atribuído:

-Rating de Emissor: Baa3 (Escala Global).

O rating elevado:

-USD 200 milhões em notas seniores sem garantia de ativos reais com taxa de 7.25% e vencimento em 2022: Elevado para Baa3 de Ba1.

"A elevação da Globo para Baa3 é baseado na demonstração de estabilidade de suas operações desde sua conclusão da reestruturação de sua dívida em 2005, sua posição de liquidez confortável e índices de proteção de dívida muito fortes comparado aos seus pares na categoria de rating Baa", explicou o Vice-Presidente e Analista Sênior da Moody's, Soummo Mukherjee. "A elevação também reflete o crescimento da receita total e da receita com publicidade da Globo que excedeu o crescimento total de publicidade de TV do Brasil nos últimos quatro trimestres, bem como o aumento da diversificação da Globo no segmento menos cíclico de conteúdo e programação, que cresceu de 12% da receita total da Globo em 2006 para 15% em 2008", adicionou Mukherjee.

O rating da Globo é principalmente sustentado por sua escala, tamanho e posição de liderança no mercado de TV aberta com 45% de participação na audiência total média dos últimos doze meses. O rating também reconhece a alta qualidade do conteúdo da Globo com 76% da programação produzida em seus próprios estúdios, a baixa alavancagem da companhia (Dívida sobre EBITDA de 0,7 vezes para os últimos doze meses terminados em 31 de março de 2009, de acordo com os ajustes e definições da Moody's) e perfil de amortização de dívida confortável.

Os principais fatores limitando os ratings da Globo são sua concentração de receitas no cíclico mercado brasileiro de publicidade na TV, declínio gradual de sua participação na audiência, exposição a variação cambial, elevada base fixa de custos, decorrentes de sua estratégia de programação de alta qualidade, e intensificação da concorrência que pressiona suas margens. A falta de: a) membros independentes no conselho de administração, b) política de dividendos estabelecida, c) comitê de auditoria, assim como divulgação de informação auditada mais fraca da performance individual das unidades de negócio, também são fatores que contribuem para a limitação dos ratings da Globo.

O mercado brasileiro de publicidade na TV demonstrou resiliência, até agora, aos efeitos da desaceleração econômica global e à contração de 3,6% do PIB do Brasil no 4ºT08 comparado ao 3ºT08, crescendo 8% no 4ºT08 comparado ao 3ºT08 e 8,5% no 1ºT09 comparado ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, a publicidade na TV aumentou seu percentual no total de gastos com publicidade no Brasil no 1ºT09 comparado ao mesmo período de 2008, de 58% para 60%, de acordo com o Intermeios, uma medição independente do mercado de publicidade brasileiro. Nesse ínterim, Globo experimentou um crescimento maior de receita que o mercado brasileiro de publicidade na TV, aumentando receitas em 15% no 1ºT09 comparado ao 1ºT08 e expandindo a margem de EBITDA reportada de 20% para 24% no mesmo período. Notamos, no entanto, que o mercado de publicidade brasileiro ainda pode experimentar uma contração nos próximos trimestres que podem causar um impacto negativo significativo sobre as margens operacionais da Globo e aumentando sua alavancagem.

Em 31 de março de 2009, a Globo reportou caixa total de BRL 2,4 bilhões, que está principalmente em moeda local, e que excedeu a dívida total de BRL 1,5 bilhão. A Dívida Total Ajustada / EBITDA da empresa foi de 0,7 vez e a Dívida Líquida / EBITDA foi -0,3 vez nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2009 (de acordo com os ajustes e definições da Moody's). A empresa tem um perfil de vencimento de dívida confortável com apenas pagamentos mínimos inferiores a USD 1 milhão nos próximos dois anos, USD 43,2

milhões em 2012, USD 200 milhões em notas com vencimento em 2022 e seus USD 325 milhões em notas perpétuas.

A Globo, porém, tinha aproximadamente BRL 897 milhões (USD 390 milhões) em contas a pagar e outras obrigações denominadas em USD em 31 de março de 2009, das quais BRL 665 milhões (USD 289 milhões) eram relacionados à aquisição dos direitos de transmissão da Copa do Mundo da FIFA de 2010 e 2014. A empresa mitiga parcialmente sua exposição à moeda estrangeira através de sua política de hedging para proteger todos os seus principais compromissos em dólares americanos por meio de opções, futuros e swaps em dólares americanos para os 12 meses subsequentes.

A perspectiva estável do rating Baa3 da Globo reflete nossa visão de que a empresa administrará seu pagamento de dividendos e aquisições, bem como manterá um alto saldo de caixa para lidar confortavelmente com todas as necessidades de liquidez da Globo, incluindo sua exposição denominada em dólar associada ao pagamento de juros e dívidas e custos de programação.

O rating Baa3 da Globo ou sua perspectiva podem sofrer pressão negativa caso a economia brasileira e o mercado de publicidade tenham uma desaceleração maior do que a esperada, o que pode fazer com que a alavancagem da Globo seja elevada acima de 2,0 vezes ou a margem de EBITDA caia abaixo de 15% por um período contínuo. A pressão negativa também pode ocorrer se a atual posição de caixa da Globo for reduzida significativamente e/ou uma acentuada depreciação do BRL fizesse com que a empresa ficasse consideravelmente mais exposta aos custos de programação e pagamentos de juros e dívidas denominados em dólares.

Embora improvável no curto prazo, uma pressão positiva sobre o rating Baa3 da Globo poderia ser desencadeada por uma exposição reduzida à moeda estrangeira e uma maior diversificação de receitas advindas de publicidade que são mais cíclicas, de modo que seu segmento de programação e conteúdo cresça a ponto de representar pelo menos 20% das receitas totais da Globo, em uma base sustentável. A pressão positiva também pode ser determinada pela continuidade na melhoria dos padrões das demonstrações financeiras da Globo e de nossa avaliação da governança corporativa.

A última ação de rating da Moody's para a Globo ocorreu em 12 de abril de 2007, quando atribuímos um rating em moeda estrangeira Ba1 aos seus USD 200 milhões em notas seniores sem garantia real de ativos com vencimento em 2022.

A principal metodologia utilizada na atribuição do rating da Globo foi a Moody's Global Broadcast Industry (publicada em junho de 2008), que encontra-se disponível no site da Moody's (www.moody's.com) no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de ratings para esse emissor também podem ser encontrados no diretório Credit Policy & Methodologies.

Sediada no Rio de Janeiro, a Globo é o maior grupo de mídia do Brasil, controlada pela família Marinho. A TV Globo é a emissora de TV líder no Brasil e é responsável por mais de 75% das receitas líquidas da Globo em 2008. A Globo tem outros segmentos de negócios, incluindo: gravação de som, publicação de revistas, produção e programação de TV por assinatura, e participações nas operadoras líderes em TV a cabo e DHT.

Sao Paulo
Soummo Mukherjee
Vice President - Senior Analyst
Corporate Finance Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
Brian Oak
Managing Director
Corporate Finance Group
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S (MIS) CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE

SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."